

BALÉ E SINFÔNICA FESTEJAM SEUS 20 ANOS NO MUNICIPAL

Um dos mais bonitos espetáculos da semana está sendo oferecido pela atuação conjunta do Balé da Cidade de São Paulo e da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, em apresentações do dia 20 a 23 deste mês (quinta a sábado, às 21 horas, e domingo, às 10 horas), no Teatro Municipal (Praça Ramos de Azevedo, s/n.º).

Os dois corpos estáveis do Departamento de Teatros, da Secretaria Municipal de Cultura, estão comemorando seus vinte anos de existência (ambos foram criados em 1968) e resolveram fazer a festa juntos, brindando o público com esse programa de dança com música de orquestra ao vivo, cujos ingressos podem ser adquiridos a preços populares, de Cz\$ 200,00 a Cz\$ 1.000,00, graças também ao decisivo apoio cultural da Método Engenharia para essa iniciativa.

O Balé, acompanhado pela Orquestra Jovem, dança duas de suas mais expressivas coreografias — "Trindade" e "Mandala" —, ambas trabalhos de Luiz Arrieta, diretor artístico e coreógrafo da Companhia. A primeira, com música de Samuel Barber ("Adágio para cordas") e a segunda tendo como tema musical o "Bolero", de Ravel.

Complementando o programa, a Sinfônica Jovem toca, sozinha, mais duas vibrantes composições: a "Dança Eslava n.º 8", de Dvorak, e o "Capricho Espanhol", de Rimsky-Korsakov, sempre sob a regência de seu titular, o Maestro Jamil Maluf.

Juntar o Balé com outro corpo estável da Prefeitura é uma preocupação do Departamento de Teatros, que, por motivos de ordem técnica, nem sempre pode ser concretizada. Desta vez, entretanto, graças principalmente ao esforço de Jamil e Arrieta, foi possível levar a bom termo a realização, abrindo perspectivas para passos mais ousados em futuro próximo. As duas coreografias escolhidas para este espetáculo são extremamente envolventes. Em "Trindade", uma obra curta, dançada por duas bailarinas e um bailarino, o autor explora a dualidade do indivíduo com seu



Maestro Jamil Maluf e Arrigo Barnabé

mundo interior e exterior. Já em "Mandala", dançada por vinte integrantes (bailarinos e bailarinas) é abordada a magia do ser que se descobre dentro de si próprio e daí liberta-se, abrindo-se para o mundo. "São duas pequenas jóias dançadas", como as classificou um conhecido crítico de dança.

O coreógrafo e o regente

Luiz Arrieta, agora com trinta e seis anos, nasceu na Argentina mas já está há treze anos no Brasil. Desde que se iniciou como coreógrafo, em 1977, já produziu mais de trinta criações, várias delas premiadas. Entre esses prêmios: Prêmio APCA — Associação Paulista de Críticos de Arte, em 1977, 78 e 80. Prêmio Governador do Estado de São Paulo, em 78 e 79. Prêmio Conselho Estadual de Cultura (Salvador), em 1985.

Além disso, em maio do corrente ano, foi convidado por Maurice Bejart para fazer parte do júri da "Lausanne Competition", na escolha de novos coreógrafos.

O Maestro Jamil Maluf, por sua vez, há oito anos titular da Orquestra Sinfô-

nica Jovem Municipal, é também detentor de vários prêmios importantes, entre eles três de "melhor regente de orquestra do ano", sendo dois outorgados pela APCA (1980 e 1986) e outro pela Ordem dos Músicos do Brasil (1985).

Sua atuação no meio musical tem-se destacado pela constante preocupação com a alta qualidade e poder de comunicação de seus trabalhos.

O Balé da Cidade

Criada em 1968, como Corpo de Balé Municipal, a companhia oficial da Cidade conservou esse nome até 1981, quando passou a se chamar Balé da Cidade de São Paulo. Sua grande reestruturação deu-se em 1974, iniciando a trajetória que perdura até hoje — a dança contemporânea, a temática do homem atual, seu cotidiano e suas emoções.

Além dos vinte bailarinos (dez moças e dez rapazes), que compõem seu quadro artístico, o Balé da Cidade dispõe de uma equipe especializada de profissionais, onde se incluem professores, pianistas, diretores de cena, assistente de coreografia, costureiras, sonoplastas, massagistas, inspetor e outros.

Em seus espetáculos recebe ainda o apoio técnico de eletricitistas, montadores de cenários, maquinistas e toda a infra-estrutura técnica dos profissionais do Teatro Municipal.

Em todos esses anos o Balé da Cidade já desenvolveu mais de sessenta coreografias, criação de coreógrafos nacionais e estrangeiros, trabalhos esses que meteceram, vários deles, prêmios de "melhor espetáculo", "melhor bailarina", "melhor bailarino" ou "melhor coreógrafo do ano".

A par de seus espetáculos regulares, realiza periodicamente "workshops" (trabalhos experimentais) com o objetivo de incentivar e descobrir novos talentos. Abre também o seu espaço para seminários de dança, abertos ao público, para os quais são convidadas figuras de renome no campo da dança e das artes em geral.

A Sinfônica Jovem

Contando em seus quadros com um Regente Titular, oitenta músicos e ampla estrutura de apoio técnico-artístico, a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, durante esses vinte anos, vem formando centenas de músicos que atuam no meio profissional do País e do exterior, além de, como orquestra, conquistar um lugar de destaque na cena da música de concerto nacional, como um conjunto de criatividade e importância cultural.

Criada pelo Maestro Olivier Toni, sucedido alguns anos depois pelo Maestro Samuel Kerr e tendo atualmente o Maestro Jamil Maluf como titular, tem como objetivo principal a prática de orquestra para jovens estudantes de música, aspirantes à profissionalização, em especial para os alunos da Escola Municipal de Música.

Ao lado de uma constante preocupação no sentido do aprimoramento artístico de seus integrantes, vem oferecendo ao público uma programação dinâmica e inovadora que busca divulgar, de forma abrangente, a cultura musical brasileira e internacional.

SEBES PROMOVE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

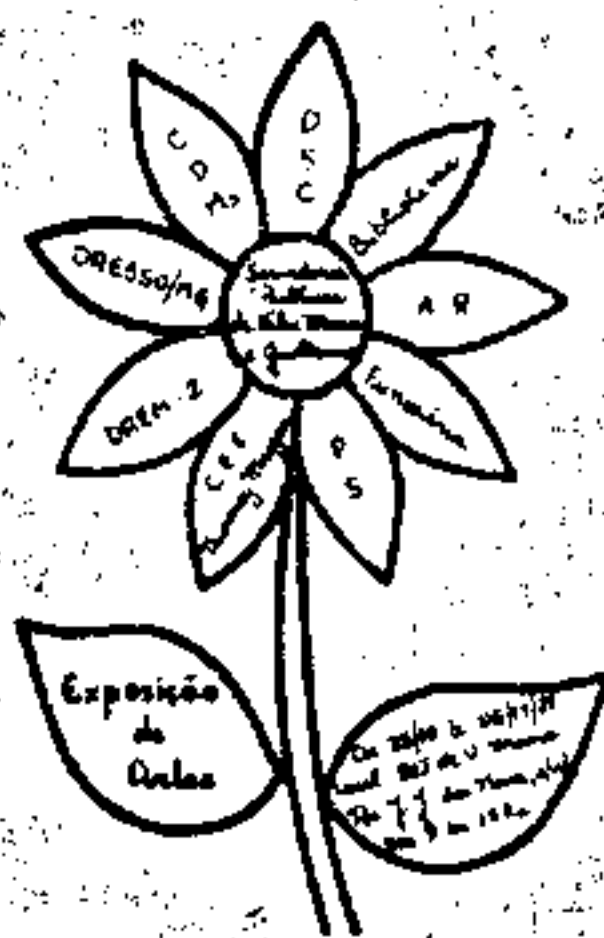
Incentivadas pela Secretária Maria Helena Ramos Monteiro de Barros, do Bem-Estar Social, as Delegacias Regionais de Serviço Social desenvolvem série de atividades recreativas e culturais junto às populações de suas áreas, complementando a ação de apoio social assistencial que realizam habitualmente. Destacamos, a seguir, algumas dessas iniciativas, a propósito das quais a titular da Pasta deu ciência ao Prefeito Jânio Quadros.

Dia do Funcionário

Visando comemorar a passagem do Dia do Funcionário Público Municipal, a DRESSO Vila Maria/Vila Guilherme organizou uma exposição artística dos servidores da região. Compreendendo a própria DRESSO/MG, o evento reúne ainda obras destes órgãos: DREM-2, C.E.E. Thomaz Mazzoni, PS, Funerária, AR, Biblioteca, DSC e CDMS, permitindo divulgar as atividades artísticas e culturais desenvolvidas pelos funcionários, visando à troca de experiências e à integração entre diversas unidades municipais da região. A exposição ocorrerá de 25 do corrente até 6 de novembro, na Biblioteca Infanto-Juvenil de Vila Maria, na Praça J.J. da Nova, s/n.º, das 9 às 17 horas.

Artes plásticas

Os Centros da Juventude da Delegacia Regional de Serviço Social de São Miguel-Ermelino Matarazzo realizaram a I Mostra de Artes



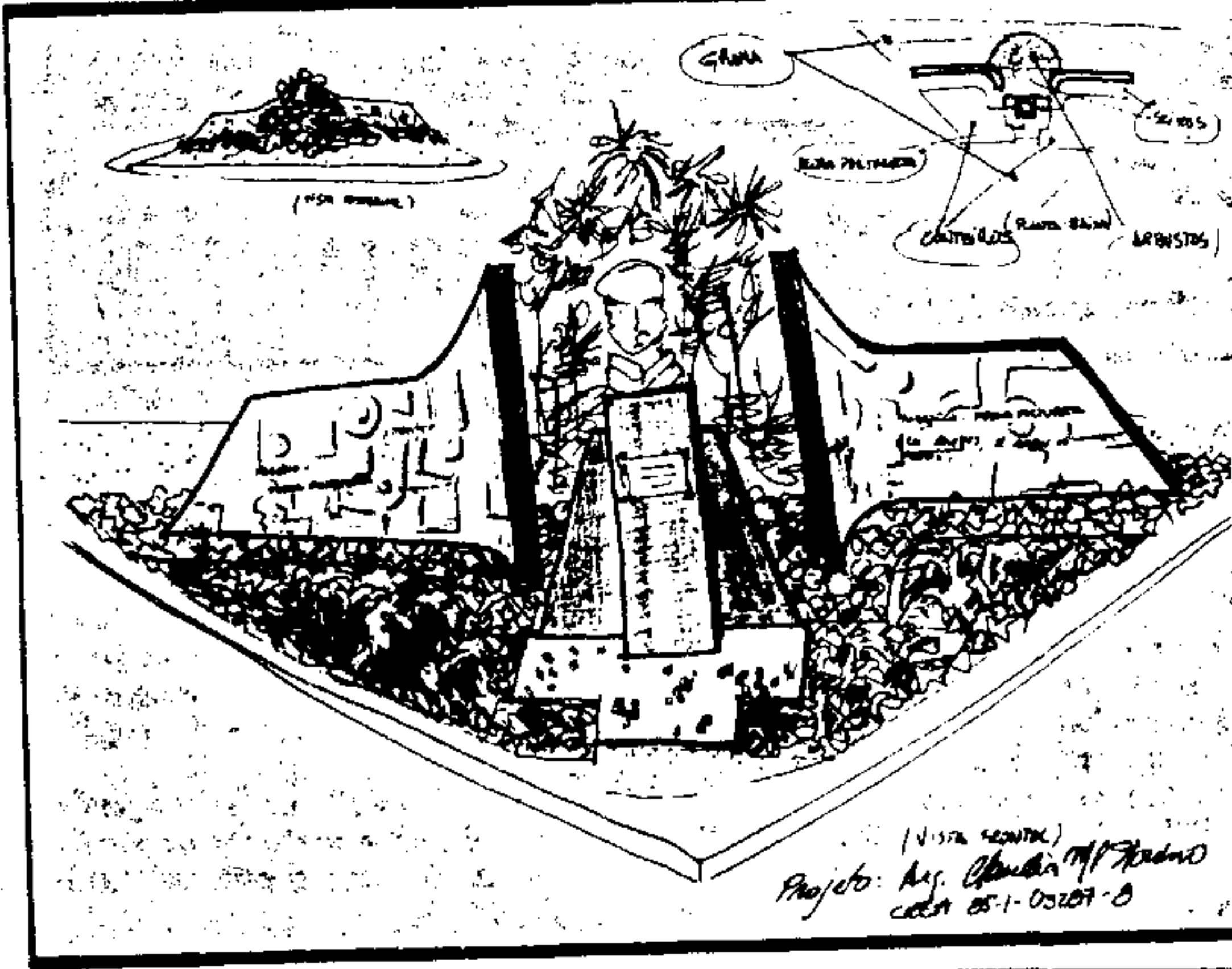
Plásticas, destinada a incentivar o desenvolvimento da atividade nos diversos núcleos, valorizar a livre expressão das crianças e divulgar os trabalhos executados.

Coordenado pela Delegada Regional Maria Aparecida Silva Toledo e pela Assistente Social Emilse Cavalcante Pereira, Chefe da Unidade de Família e Menor, o evento contou com a participação de 26 núcleos, cada um com dois trabalhos de pintura, colagem e desenho, escultura em argila, sabão, arame, isopor, papelão ou "papier maché".

Gincanas

Foi um sucesso a I Gincana Cultural e Esportiva realizada com os Centros da Juventude da Delegacia Regional do Serviço Social do Ipiranga. Participaram aproximadamente 600 menores, na faixa etária de 7 a 14 anos.

Outro evento desse tipo foi o Projeto Semana da Criança — Gincana Topa Tudo, executado pela Delegacia Regional de Serviço Social de Campo Limpo, de 11 a 15 do corrente. Visando criar oportunidades de integração entre os adolescentes, monitores e coordenadores, a gincana contou com a participação de menores de 27 Centros da Juventude da região.



SIMON BOLÍVAR TERÁ MONUMENTO NA CIDADE

A Sra. Elisa Sigala, Cônsul Geral da Venezuela, em São Paulo, entregou ao Secretário Especial de Recuperação do Patrimônio Histórico, Emanuel von Lausentein Massarani, o busto de Simon Bolívar que o Governo Venezuelano doou à Cidade de São Paulo.

A peça artística se destina a figurar no Monumento que será construído na Praça Libertador Simon Bolívar, localizada na confluência das Ruas Chile e Canadá, conforme autorização do Prefeito Jânio Quadros, publicada no Diário Oficial do Município de 20 de agosto deste ano. Toda em bronze, é de autoria do célebre escultor italiano Eugênio Prati, que viveu na Venezuela e no Brasil, e foi realizada em 1939, por encomenda do governo do primeiro dos países citados.

A diplomata venezuelana foi portadora de comunicação segundo a qual os representantes dos países bolivarianos em São Paulo (Colômbia, Panamá, Equador, Peru e Bolívia), resolveram solidarizar-se com a iniciativa da Venezuela e colaborar no patrocínio da construção do Monumento.

Projetado pela arquiteta Cláudia Storino, o mesmo terá no centro o busto do Libertador e deverá ser inaugurado no dia 17 de dezembro próximo, data do aniversário de falecimento do ilustre prócer da independência latino-americana.